

6º ano A - 2016

VIRANDO BICHO



Sumário

APRESENTAÇÃO

O CACHORRO SEM DONO

Alexander Hector Calderón da Gama 5

DIÁRIO DE UM CACHORRO

André Gandara Villela 8

DIÁRIO DE REX

Angelo Rivetti Franco 10

DIA DE GATO

Arthur Vaie de Lacerda 12

MEU DIÁRIO ANIMAL

Bruno Teixeira Hagopian 14

UM DIÁRIO DE GATO

Clara d´Hanens Marin 16

DIÁRIO DE MIA

Clara Ornelas Peralta 18

MEU DIÁRIO ANIMAL

Daniel Freitas Ng 21

O DIÁRIO DO JORGE, O MACACO

Enzo Sasdelli Calabró Orabona 23

JORGE, O MACACO

Felipe Ansarah Pettenatti 25

UM DIA DE UM GOLDEN CHAMADO CAMELO

Gabriela Moura Zakka 28

AS AVENTURAS DE LEOPOLDO E SEU AMIGUINHO JORD

Guilherme Almeida Olmos 32

O DIÁRIO DA GIRAFINHA CLARA

Henrique Meyer Cardim 34

A PEQUENA GIRAFA EMILY

Isabel Camara Zobarán 36

DIÁRIO DE UM CURIOSO	
Isadora Fresnot Torrecillas	38
O DIÁRIO DE UM CACHORRO	
João Pedro Sabbag Scanavini	40
DIÁRIO DE UM CACHORRO	
José Luiz Corvo Ribas	42
VIRGULINO!!!	
Julia Albuquerque Dourado	44
UM DIA DE FESTA	
Lara Campello Secco	47
DIÁRIO DE UMA CACHORRA	
Laura Giordano de Castro Armiliato	50
TUDO MUNDO ODEIA O LEÃO...	
Leo Ferraz Kaletrianos	52
A VIDA DE KEVIN NO ZOOLOGICO	
Luca Laurindo Krausz	54
AS HISTÓRIAS DE BANDIT	
Luiza Mazzoleni Gondim	56
O DIÁRIO DE JUMBA	
Mariana Poli Cury	59
ANIVERSÁRIO DE JARRY	
Rodrigo Mainardi Wright	61
DIÁRIO DE LILI	
Thaís Rodrigues Wickert	63
RELATOS DE PANDA	
Tomás Canto e Oliva	66
DIÁRIO DE BUFF	
Vitor Bonaventure Pizolio	69
CRÉDITOS	

APRESENTAÇÃO

Quem nunca parou para observar um animal? Os bichos costumam ser muito amados, principalmente quando se trata de animais de estimação, considerados verdadeiros integrantes de uma família.

Se pudessem se comunicar por meio do código dos humanos, o que esses seres fariam? Mais: se eles pudessem registrar nas páginas de um diário acontecimentos importantes do seu cotidiano e seus sentimentos em relação à vida, o que será que escreveriam?

As respostas a essas curiosas perguntas integram o desafio proposto para o 6º ano: usar a imaginação e elaborar textos para compor esta obra como produto final do Projeto de Leitura e Escrita do 2º trimestre. Diversos textos do gênero diário, ficcionais ou não, foram lidos para inspirar e habilitar nossos jovens escritores.

Ao usarem recursos tecnológicos para digitação dos textos e para todo o processo de revisão, os alunos puderam escrever pelo menos duas versões, considerando nossos comentários e os aprendizados do projeto. Além disso, eles ilustraram suas produções, selecionando fotos ou fazendo desenhos.

O resultado final, que ora publicamos, oferece aos leitores a última versão dos alunos, a qual não passou por uma revisão profissional, como ocorre em editoras. Nosso objetivo é apresentar um retrato mais fiel da produção dos estudantes, para que as famílias possam acompanhar o desenvolvimento deles.

Boa leitura!

Equipe de professoras do 6º ano

O CACHORRO SEM DONO

Alexander Hector Calderón da Gama



18 de maio de 2016

Olá, meu diário, meu nome é... eu não tenho nome, sou um cachorro de rua. Meu pelo é cinza e meus olhos são marrons, por mim sou muito amigável, gosto muito de lambar as pessoas, eu as amo e sou um rottweiler.

Hoje coisas ruins aconteceram. Eu estava caminhando lentamente pela calçada e encontrei velhinhos simpáticos, encostados em uma parede, atrás de uma padaria, eles olharam para mim e me acolheram. Recebi um pouco de comida. Estava chegando um cara com um saco bem grande, ele colocou o saco em um balde enorme, e quando ele se foi nós abrimos aquele balde, víamos muita comida boa. Mas meu diário, nem tudo só tem uma parte boa. Começou a chover muito forte e os velhinhos não tinham barracas para nos proteger da chuva, eles me abandonaram lá, tentei segui-los, mas

não os alcancei. Continuei andando, comecei a ficar um pouco gripado, a espirrar, meu nariz ficou coçando bastante e eu estava com muita fome. Depois a chuva parou completamente. Vocês devem estar se perguntando como sobrevivi? Encontrei um pequeno lugar com teto, fiquei ali durante a chuva. Saí, fiquei andando algumas horas, encontrei um lugar, uma barraca para dormir, deitei, mas não dentro, fiquei do lado de fora, o melhor é que estava do lado da rua, eu amo ouvir o barulho dos carros. Até que outra pessoa chegou, abri os olhos devagar, vi outro velhinho, ele parecia que tinha voltado de uma guerra, estava com duas garrafas em sua mão, uma de cerveja e outra de vinho, estava aparentemente bêbado. Ele veio até perto de mim, passou a mão no meu pelo, levantei num pulo. Eu vi que ele deixou uma garrafa de lado, achei que ele ia me acariciar e foi por isso que me levantei, mas em vez de me fazer carinho ele me chutou em direção à rua. Caí todo machucado com aquele chute, veio um carro em alta velocidade em minha direção, levantei-me e comecei a andar para a calçada, por pouco consegui escapar.

Ao cair na rua, fiquei ali, bebendo água do esgoto, sem comida. Até que um homem apareceu, me deu um prato de ração e me acariciou. Eu olhei para ele, ele olhou para mim e me pegou no colo, levou-me para sua casa onde conheci seus filhos, Alice e Carlos. Fui ao veterinário, fui vacinado, o senhor que me levou se chamava Lucas, ele tinha cara de ser legal, tinha olhos azuis e era bem alto, ele me deu mais daquela ração boa, fui chamado de John, e agora tenho teto, cama própria, tomo banho uma vez ao mês, e posso brincar com meus melhores amigos Alice e Carlos, que também são bem legais, amo minha casa nova.

Até a próxima, meu diário.

DIÁRIO DE UM CACHORRO

André Gandara Villela



15/05/2016, Sábado

Hoje, numa manhã fria de sábado, acordei na cama quente e confortável do meu irmão. Foi difícil sair da cama, mas depois era o café da manhã, então valeu a pena levantar! Eu comi a mesma ração de sempre, bebi uma água e fui passear na praça perto de casa. Lá eu corri bastante, mas depois de um tempo, ficamos cansados e voltamos para casa.

Esqueci de me apresentar! Eu sou o Bidu, me deram esse nome porque na época eram viciados em turma da Mônica! Eu sou um Golden Retriever, tenho 6 anos e sou dourado.

Os meus donos não estão em casa, por isso estou planejando um grande assalto de comida. Eles estavam cozinhando um bolo, mas viram que faltava a manteiga e foram comprá-la. Eu vou pegar o doce de cima da pia e vou me esconder no quintal!

O plano deu errado. Eu consegui comer o bolo. Mas os meus donos perceberam que faltava algo em cima da pia, olharam no meu esconderijo, e viram os restos do bolo...

Estou num canto da sala com vergonha, pois tomei o maior sermão. Agora eles estão refazendo todo o bolo!

Mais de tarde, os meus irmãos convidaram uns amigos para vir aqui em casa, e foi meio chato, mas agora decidiram fazer um churrasco de jantar, e como sempre, eu saí com a barriga bem cheia!

Agora estou na sala e os meus donos estão vendo uma coisa num lugar que tem muito brilho. O bom é que quando eles fazem isso eu como bastante pipoca.

Estou aqui em cima e eu estou novamente indo para a quente e confortável cama do meu irmão. Boa noite, querido diário.

DIÁRIO DE REX

Angelo Rivetti Franco



19 de junho de 2016

Olá, meu nome é Rex, eu sou um cachorro e não tenho ninguém para conversar. Eu tenho cinco anos, sou cor de caramelo, sou baixinho e gordo, não é minha culpa, meu dono só me dá coisa gordurosa, eu não estou reclamando só estou comentando, quem não gosta de um bacon com ovos pela manhã? Hoje meu dono acordou de mau humor, não sei o porquê, mas ele estava mesmo de zangado.

Eu acordei e fui até a cozinha como sempre para tomar meu café da manhã, geralmente eu como um pouco de ração - que eu odeio - depois eu vou para a melhor parte, o bacon! Meu dono sempre come e sempre me dá, às vezes com ovos ou às vezes sem ovos, mas desta vez ele não me deu nem ração!

Eu nem pensei duas vezes, fui até a cama dele e fiz xixi e cocô – o cocô bem molinho. Ele acordou furioso, eu não sei o porquê, o que ele esperava? Ele nem acordou para me dar comida!

No final, tudo ficou bem, eu me escondi debaixo do sofá.

Depois que meu dono se acalmou, ele me levou para passear. Foi incrível, eu quase peguei um pássaro. Quando nós chegamos em casa tudo voltou ao normal, ele me deu comida e foi dormir. Espero poder escrever mais amanhã.

DIA DE GATO

Arthur Vaie de Lacerda



São Paulo, 20 de maio de 2016

Meu ilustríssimo diário, hoje, é um dia que era para ser bom, mas não foi. Eu fui tomar vacina com a minha família e meu irmão viu você valendo R\$7,50 na lojinha da clínica veterinária e comprou na hora. Agora estou no porta-malas dentro da gaiola olhando diretamente para ele que está no banco traseiro do carro. Tenho que te confessar que não foi tão legal tomar esta vacina...

Nossa! Acabei de perceber que não me apresentei! Bom, eu sou o Frederico, mas me chamam de Fred. Eu sou adotado. Tenho seis anos, sou branco e laranja. Tenho 4 irmãos, um é gato, o mais velho é o Arthur, humano, loiro, gosta de jogar bola comigo e sozinho, tem 11 anos, o outro é o Eduardo, humano, muito loiro, quase albino, gosta de jogar bola e tem 9 anos, o outro é o Teodoro, gato siamês, adora brincar, é o melhor amigo do meu irmão Arthur e tem 4 anos, a última é a Keila, muito fofa e é uma bebê de 1 ano e meio. Também tem meus "pais" Sylvia e Thiago.

São Paulo, 21 de maio de 2016

Olá, diário, desculpe não poder ter te dado tchau ontem, pois eu tinha chegado em casa. Agora já são 17h00 e eu preciso te contar como foi meu dia. Hoje eu acordei bem molenga e fui dar “bom dia” para a minha família que estava tomando café. Logo após isso eu fui brincar com o Teodoro, depois dormi. Era meio dia e meia e meu irmão chegou da escola, como sempre deitou comigo no quarto e ficou mexendo no celular. Depois brinquei mais e dormi. Esqueci de dizer que eu comi muito. Ah, e a minha irmã Keila quebrou o vaso de flores da minha “mãe”.

Bom, esse foi meu dia. Adeus, e até um próximo dia diário!

MEU DIÁRIO ANIMAL

Bruno Teixeira Hagopian



20 de junho de 2016

Meu Querido Diário Animal ,

Eu sou a Nana. Uma cadela, tenho o pelo em cima preto e mais embaixo loiro, sou pastor alemão de raça.

Já me apresentei, agora chega de papo, vou contar como foi meu dia hoje, foi muito legal, fui passear com o meu dono “Bruno” e com o avô dele que também cuida de mim. Enquanto estava passeando vi um cachorro e fiquei com tanta raiva que até fui pra cima dele, ainda bem que o Bruno e o avô dele me seguraram, senão aquele cachorro agora estaria no inferno queimando até não aguentar mais! Enfim quando voltei para casa comi alguns bifés e tomei um pouco de água.

Adoro morar na casa avô do Bruno, eles me dão comida, me levam para passear, brincam comigo. É muito divertido!

Então à tarde, Bruno foi à piscina e eu fui brincar com ele, ficava jogando a bola de tênis e jogava água para cima. A maior bagunça e fiquei como uma boba tentando pegar os respingos.

Quando o Bruno e a família dele vão dormir, fico tomando conta da casa à noite inteirinha.

Assim que foi meu dia hoje. Adoro minha vida de cachorra! Assim eu me despeço. Tchau, querido diário!!!

UM DIÁRIO DE GATO

Clara d'Hanens Marin



17 de maio de 2016

Oi, meu nome é Percival e eu sou um gato preto de olhos amarelos, moro no apartamento 4 do Condomínio Mirante. Junto comigo moram a minha dona Clara, a mãe dela Laeticia, o pai dela Caio e a Nina, a minha amiga felina. De manhã vem as empregadas, a Zenaide e a Conceição.

Quer saber vou te dar o nome de Claudete. Então, Claudete, a Nina vive implicando comigo! Nunca fiz nada para ela me odiar, só fico pulando em cima dela, comendo sua comida e fico dando patadas nela, mas isso não é nada demais! Que culpa tenho se a nossa dona gosta mais de mim?

Mas chega de coisas tristes. Na sexta-feira, nós assistimos um filme muito legal no telão da sala!!! Era um filme sobre mágica cha-

mado Truque de Mestre. O filme era sobre quatro mágicos chamados Os Cavaleiros, eles queriam entrar para um grupo chamado O Olho e para isso roubaram um banco, uma seguradora e muito dinheiro. No final, eles conseguem entrar no grupo! He!!! Este domingo meus donos foram ver o Truque de Mestre 2 e não me levaram com eles!

Querida Claudete, preciso te contar uma novidade bafônica! A Clara, a minha dona vai quinta-feira viajar com o CISV para Modena na Itália!!! Não é legal? Mas nós vamos sentir muita saudade dela.

O CISV é uma ONG. Todo ano depois de fazer várias brincadeiras e eventos para os participantes entenderem do que se trata a organização, formam doze delegações de quatro crianças e um líder e, em seguida, em julho ou em dezembro vão para um acampamento em outro país ou no Brasil por um mês. As brincadeiras incentivam a paz e a entender a cultura de outros países. O pai da Clara fez CISV quando tinha onze anos e ele disse que foi legal.

Agora vou dormir,

Percival, o 1º e único

DIÁRIO DE MIA

Clara Ornelas Peralta



18 de maio de 2016

Querido diário,

o meu nome é Mia, sou uma gata da raça siamês, meu pelo é branco com manchas pretas e eu sou a gata mais linda do mundo! Você deve estar achando estranho uma gata escrever, mas na verdade os animais são capazes de tudo!

Hoje é uma quinta-feira, a minha dona chamada Isadora teve que acordar cedo porque tinha aula. Claro que quase nenhum animal sabe o que é escola, mas eu sei! Escola é onde você aprende várias coisas como ler e escrever.

Voltando ao meu dia, quando ela acordou foi tomar banho e logo depois eu e ela tomamos o nosso café, eu comi minha ração

especial sabor waffle e a minha dona comeu seu café especial adoçado com flocos de caramelo, um suflair de goiaba e um waffle recheado com chocolate derretido e pequenos flocos de suspiro.

E logo em seguida seu motorista veio buscá-la.

Quinta-feira é o pior dia da semana porque eu vou para o Pet-Shop e lá realizam o pior pesadelo de um gato. Eles nos dão banho! Depois é a hora do secador que é a minha hora favorita: aquela ventania quente que bota os meus pelos para trás e eu me sinto como uma linda modelo em um desfile com várias criancinhas com as mãos no vidro me assistindo e tirando fotos.

Logo depois, eles me pentearam e botaram vários adesivinhos de pedrinhas em forma de flor na minha testa.

Em seguida eu voltei para casa exausta e fui para o meu quarto. Claro que não é um cômodo muito grande, tem a minha penteadeira, meu banheiro e minha pequena banheira. Deitei na minha cama rosa com todos os meus bichinhos em cima e tirei um belo cochilo.

Quando acordei eu sabia que a Isa chegaria logo, então fui sonolenta até a porta e fiquei lá sentada esperando.

Quando a minha dona chegou logo me animei toda e fui dar “oi” para ela.

Mais ou menos às seis da tarde nós jantamos. Ela comeu o seu peixe ao alho e óleo com legumes caramelizados e tomou um suco de maçã verde, e eu comi uma ração de filé de peixe assado com um toque de molho de curry amarelo e bebi meu suco de frutas vermelhas sem morango, pois sou alérgica. Depois disso, Isa sentou na

escrivaninha do seu quarto, fez a sua lição de física usando alguns ingredientes como casca de cebola e bicarbonato de sódio, mas logo que ela começou a misturar os ingredientes, eu saí do quarto, porque estava muito fedorento!

Se a escola faz a minha casa feder, eu juro que nunca vou para a escola!

Quando a Isa acabou de fazer a lição de casa, o que demorou um século, ela foi tomar banho na sua jacuzzi e eu fiquei deitada ao lado naquele cheiroso piso de madeira. Quando ela acabou de tomar banho, botou seu roupão, enrolou seu cabelo em uma toalha e se deitou na sua cama; ainda na cama dela, ela ligou o seu i-phone 6s e abriu em uma rede social chamada instagran e começou a me mostrar o perfil dela, quando vi aquela luz branca vindo em minha direção, eu pirei! Na tela estava escrito Miss Isinha e embaixo estava escrito 77 publicações, 247 seguidores e 276 seguindo. Quando ela se virou e me viu vidrada na tela, ela teve uma ideia que me deixou SUPER IPERMEGABLASTERPLASTERZUPTIANIMADA! Sabe o que ela fez? Ela criou um instagran pra mim! O meu perfil é Mia a diva e botou minha foto em uma bolinha que chama “foto de perfil”. Agora eu tenho 15 seguidores, mas tenho que dormir.

Quero ver quantos seguidores eu vou ter amanhã!

Boa Noite!

Assinado: Mia, A Diva

MEU DIÁRIO ANIMAL

Daniel Freitas Ng



17 de fevereiro de 2015

Querido Jesoirtom, desculpe-me por não ter escrito no dia anterior. Ontem acordei cedo com os cachorros latindo. Aproveitando o tempo extra fui ver se tudo estava correto pelo sítio, mas de cara vi um erro terrível, a vaca estava na cocheira do boi e o boi na cocheira da vaca, fiz um escândalo. Briguei com todos. Eu sempre falo CADA UM NO SEU LUGAR. Rapidamente dei um jeito nisso.

Minha organização é perfeita e faço de tudo para que todo o sítio fique organizado, acho que sem mim aqui em casa seria um de-

sastre total!!!

Eu nunca deixo minhas coisas desorganizadas, minha cocheira é perfeita, sou o tipo de lhama que não deixa misturar o feno com o farelo de milho. Não deixa nada largado, separo um canto especial e higienizado para eu dormir. Para garantir deixo uma placa assim “Não entre! Assinado: Cuzco”.

Bem, com o tempo perdido com o problema nas cocheiras, fui correndo verificar o galinheiro e novamente um desastre: a galinha estava comendo o milho moído dos pintinhos, se esse milho acabar os pintinhos vão morrer de fome, eles não conseguem comer o milho inteiro. Então, rapidamente dei uma cusparada na cara da galinha e a conduzi à comida certa.

Foi um dia puxado, então fui dormir cedo, sabia que no dia seguinte teria mais.

O DIÁRIO DO JORGE, O MACACO

Enzo Sasdelli Calabro Orabona



18 de Maio de 2016

Querido diário, hoje, terça-feira, foi um dia muito legal para um macaquinho de 10 anos como eu. Esse dia foi divertido porque coloquei uma casca de banana que havia comido perto da cama da minha irmã mais velha, e adivinhe, ela escorregou, e você já sabe, diário, quanto eu Jorge Dunphy adora fazer brincadeiras com as pessoas.

Hoje fiquei feliz porque fui com o meu amigo Leopoldo para as cachoeiras, já que você não o conhece, vou descrevê-lo, ele é assim: é um macaquinho de 9 anos bem baixinho e fofo e adora bananas. As cachoeiras que fomos ficam atrás da selva, brincamos nas árvores e nos galhos e eu catei alguns piolhos das costas dele e ele das minhas. Voltamos, ele foi para minha árvore e brincamos um pouco, aprontamos com minhas irmãs. Ah, é verdade, diário, esqueci de mencionar, tenho duas irmãs, uma se chama Alex Dunphy e a

outra Haley Dunphy.

Hoje de jantar teve banana caramelada da mamãe e estava uma delícia.

Depois puxei o rabo da minha irmã Alex, me descobriram e me botaram de castigo, então meu amigo foi para o galho dele e eu para o meu.

Estou terminando de escrever em você e vou dormir.

Boa noite, diário.

JORGE, O MACACO

Felipe Ansarah Pettenatti



18 de maio de 2016

Olá, meu nome é Jorge, sou um macaco e vivo em uma casa bem grande, meu dono se chama Mack. Nós adoramos brincar de assustar um ao outro, e hoje estou planejando o maior susto de todos, antes de falar sobre este susto eu vou me apresentar um pouco melhor: sou um macaquinho, adoro me pendurar e me balançar, minha cor favorita é vermelho, tenho 9 anos e faço aniversário daqui a uma semana. Sou marrom, com a barriga mais clara que o resto do corpo.

19 de maio de 2016

O susto o qual eu estava falando ontem vou dar no meu aniver-

sário e será assim: como sempre, o Mack irá trabalhar e irá me deixar no quarto, que por sinal é bem grande e vermelho, então quando eu estiver sozinho, empilharei alguns travesseiros embaixo do cobertor da minha cama, para fingir que eu estou ali embaixo, mas estarei no banheiro esperando-o passar para eu assustá-lo!

21 de maio de 2016

Ontem, eu não escrevi, porque eu não tinha o que dizer, mas hoje eu e o Mack fomos ao parque em frente de casa. Foi muito divertido, eu vi várias crianças correndo por lá, chutando bola, eu me pendurei em várias árvores e fiz o Mack correr atrás de mim!

23 de maio de 2016

Ontem, passei o dia trancado no meu quarto, depois de ter dado um susto que o fez cair na piscina, mas isso não importa, o que realmente interessa é que meu aniversário está próximo e eu já arranjei vários travesseiros finos.

25 de maio de 2016

Finalmente chegou o grande dia, é o meu aniversário!

Eu acordei com um susto que Mack me deu, mas eu não estou nem aí, pois hoje ele verá quem é o verdadeiro rei dos sustos!

Já estou com tudo pronto, mas o Mack ainda não chegou do trabalho, então estou escrevendo no meu diário.

TOC, TOC! É o Mack, estou pronto!

BUUUUUUUUUUUUU!!!!!!!

SOCORRO! O Mack caiu de cara no meu bolo! Lá se foi meu parabéns.

Estou sentado, escrevendo, esperando Mack acordar do susto, até agora nada.

- Jorge!!!!!!!!!!!!!! Você está de castigoooo! – foi assim que ele acordou.

- Mack, você está vivo! - falei sem nem me preocupar com a bronca.

26 de maio de 2016

Eu esperava um aniversário melhor, mas agora estou no meu 1º dia de um mês de castigo!

Provavelmente ficarei um bom tempo sem escrever no meu diário.

Tchau, até daqui um tempo!

Jorge, o macaco assustador.

UM DIA DE UM GOLDEN CHAMADO CAMELO

Gabriela Moura Zakka



28 de Junho de 2016

Olá, meu querido diário!!!

Meu nome é Caramelo, tenho três anos e meio, nasci em 23 de Novembro de 2012, minha raça é Golden Retriever, meus donos chamam-se Roberta, Michel, Victor e Gabriela. Eu gosto muito de petisco de carne, eu sou todinho cor de caramelo e sou um doce com os meus donos, a minha relação com eles é muito boa. Um dia eu estava com vontade de tomar água de coco e por coincidência a minha dona Gabriela estava falando para seus pais e seu irmão:

- Vamos ao parque com o Caramelo?

Então a família de Gabi disse:

- Podemos ir! Então vamos colocar uma roupa de ginástica.

Gabi e Victor, seu irmão, começaram a gritar EBAAAAA!!!

Então, depois de 20 minutos começaram a berrar:

- Caramelo!!! Vamos passear!!!

Aí eu comecei a pular, girar, latir, enfim fiquei MUITO feliz, porque eu estava com vontade de tomar água de coco, como eu já tinha falado, mas também porque eu queria sair de casa um pouco. Eu tenho um canil e é até bem grande, mas às vezes dá vontade de sair, acho que você me entende, né ?!

Logo eu já estava de coleira, prontinho!!! Quando chegamos ao parque um dos meus donos me pegaram na coleira e andaram um pouco até chegar na parte aonde alugava bicicleta, pegaram aquela bicicleta que vão pessoas pedalando, no caso: Michel e Roberta atrás e uma ou duas crianças na frente em um banquinho, mas é só para crianças pequenas, até uns 8 anos , a minha dona Gabriela não cabe só o Victor, então a Gabi pegou uma bicicleta individual (só para ela) , enquanto Roberta, Michel e Victor pedalavam em uma bicicleta, a Gabi pedalava em outra e eu andava junto com a Gabi . Enquanto ela pedalava, ela prendeu a minha coleira na cestinha e depois na mão dela. Depois da gente andar durante 40 minutos fomos pra a lanchonete (HUUMMM!!!), tomei a água de coco que eu tanto queria, meus donos tomaram água de coco e comeram biscoito de polvilho (deram para mim também o biscoito de polvilho), depois fomos pedalando até aonde devolve as bicicletas, já estava cansado, mas Gabi e Victor queriam tomar sorvete, então fomos a

um lugar onde vende sorvete e os pais deles (e meu pai) compraram sorvete para eles e eles tomaram em 10 minutos, depois disso já estava na hora de ir embora ,tomara que a gente volte domingo que vem!!!! Adoro quando a gente vem ao parque, voltamos para o estacionamento e entramos no carro, UFA!!! Estava bem cansado!

O parque é muito perto da nossa casa, então depois de um tempinho estávamos em casa, quando chegamos fui para o meu canil e deitei um pouquinho, meus donos foram tomar banho para saírem e almoçar.

Depois passaram horas, horas, horas e horas e já era 5 da tarde, então eles voltaram e depois de 30 minutos foram para o shopping, dessa vez eu fui com eles, minha primeira vez!!! Voltamos para a casa depois de horas, às 20h00 chegou a pizza que eles tinham pedido e me deixaram entrar em casa, às 21h00 acabaram de comer e me deixaram no canil , mas eu ganhei um biscrok de carne e vegetais e eu comi .



Agora estou com um soninho, vou dormir, mas não pense que eu durmo a noite inteira, porque eu acordo várias vezes.

Um beijo lambido,

Caramelo.

AS AVENTURAS DE LEOPOLDO E SEU AMIGUINHO JORD

Guilherme Almeida Olmos



18 de junho de 2016

Olá! Vou começar a contar como foi meu dia. Só para ficar claro eu sou um macaquinho, tenho 9 anos, sou bem baixinho e fofo, adoro bananas. Bom, meu dia começou comendo deliciosas bananas fresquinhas. Logo depois, fui brincar de escalar árvores com meus amigos.

Aprontamos bastante, mas quando cansamos fomos tomar um delicioso banho de cachoeira. Depois desse banho pelo que eu me lembro fomos almoçar: frutas, água, e claro, muitas bananas.

Então eu e meu amigo Jord, um macaquinho travesso, meu melhor amigo, pequeno, magrinho e adora bananas carameladas, fomos a um pequeno riacho, lá nos divertimos e brincamos muito, de pega-pega, esconde-esconde e muitas outras brincadeiras. Mas infelizmente chegou a hora de voltar para a casa, estava muito tarde.

Voltamos por um longo caminho a pé, era uma trilha gigante, que no final viramos a esquerda em uma mini ruazinha. Quando chegamos fomos direto escalar árvores! Ficamos escalando até a noite, então nossos pais nos chamaram para comer.

E sim, finalmente chegou a hora de acabar de escrever nesse belo diário como foi meu dia! Adeuuuussss!!!!

O DIÁRIO DA GIRAFINHA CLARA

Henrique Meyer Cardim



07 de Maio de 2016

Oi, diário, tudo bem? Meu nome é Clara, sou uma girafa, hoje meu pescoço cresceu 0,3 cm e já comi 114 folhas de capim. Desculpe me apresentar assim, talvez te incomode, mas sou muito perfeccionista.

Vou mudar de assunto! Hoje os funcionários do Zoológico plantaram uma mudinha aqui no meu jardimzinho, se assim posso dizer, ela parece bem fofa, pequenininha e tem uma folhinha.

08 de Maio de 2016

Oi, diário! Hoje eu acordei tarde, mas reparei que a mudinha cresceu um pouco, esqueci de marcar o tamanho dela ontem. Meu pescoço não mudou nada, acho que ele cresceu ontem porque foi meu aniversário de cinco anos. Puxa, os funcionários não me deram nada de aniversário!

Tive uma surpresa: os funcionários trouxeram uma bandeja de maçãs, acho que foi como um presente de aniversário. Tem uma macieira no Zoo, mas ela é bem maior do que eu, daí eu não consigo alcançar as maçãs, e assim eu não consigo pegá-las e fico passando vontade.

09 de maio de 2016

Hoje meu amigo macaco me contou uma piada "Não é fácil fazer um prédio edifício é difícil" e quase morri sem ar de tanto rir.

Ouvi uns funcionários conversando, eles falavam que iam me levar de volta para casa, de volta para a África... Então não irei poder escrever em você. Lá irei sentir muitas saudades de você, mas antes de ir embora quero contar uma coisa: aquelas maçãs estavam muito boas, meu pescoço cresceu 0,2 cm hoje e já comi 74 folhas. Irei comer minhas últimas folhas, então, adeus, meu querido diário...

A PEQUENA GIRAFA EMILY

Isabel Camara Zobaran



7 de abril de 2016, domingo

Bom dia, diário,

hoje eu faço 4 anos e infelizmente não haverá festa de aniversário, estou bem chateada por isso, mas pelo menos vou brincar e vou ter meus pais por perto.

Meu nome é Emily, sou uma girafa, nasci em Marrocos e ainda moro aqui na minha terra natal. Minha comida favorita são folhas bem verdinhas! Minha família é composta por 4 integrantes, eu, papai, mamãe e meu irmão mais velho que se chama Túlio!

Hoje meu melhor amigo vem brincar comigo. O nome dele é Curry, ele é um camelo e morava em Angola, porém veio morar em Marrocos. Curry é um ano mais velho que eu, ele tem cinco anos e

sua comida favorita são folhas amarronzadas.

Um tempo depois, fui dormir. Mil séculos depois acordei! E fui comer minhas folhinhas feliz da vida... Quando eu cheguei na minha árvore toda contente pronta para encher a minha barriguinha com muitas folhinhas gritaram:

-FESTAAAAAA SURPRESAAAAAA!

Neste momento, comecei a chorar de emoção, todos os meus amigos do parque, familiares e até os pais dos meus amigos estavam em casa. Depois de toda esta bagunça, eu, Curry, nossos pais e irmãs fomos passear pela região da minha casa e brincamos. Comemos muitas folhinhas deliciosas e outras coisas muito suculentas e gostosas. FOI SENSACIONAL! AMEI MUITO!

Voltei para casa com a barriga cheia e com muito sono (tanto sono que estava quase caindo no chão). Curry e seus pais foram para sua casa e eu e meus pais para a minha casa. Quando eu estava literalmente morta na cama, meus pais me chamaram para me dar o meu presente! Quando soube que era pra me dar o presente saí da cama com o maior ânimo do mundo e eles me deram uma caixa e quando eu a abri tinha um maravilhoso colar com uma estrela pendurada e umas fitinhas! AMEI!

E esse foi o meu dia de aniversário... vou dormir agora...

Love, Emily

DIÁRIO DE UM CURIOSO

Isadora Fresnot Torrecillas



Quarta-feira, 17 de dezembro de 2016

Meu querido diário,

Hoje é quarta, eu adoro as quartas porque a Mari volta para casa mais cedo, a Mari é minha dona. Quase todo dia ela volta a noite, mas hoje ela irá voltar depois do meu almoço! Hoje foi um dia como os outros, eu acordei na minha pequena jaula, tomei meu café da manhã enquanto a Mari se preparava para a escola e o Puf também tomou seu café na sua jaula que fica ao lado da minha. Puf é meu único amigo, ele é muito engraçado, eu o adoro, mas ele é muito territorial. A mãe da Mari diz que eu que sou territorial, mas discordo, ele que é.

Antes de ir para a escola, a Mari entrou no nosso quarto, abriu a jaula e me pegou no colo, fez um carinho nos meus pelos fofinhos, deu um beijo no Puf e foi embora.

Eu acho que a Mari gosta mais de mim do que do Puf porque ela sempre me faz carinho e nele ela não faz...

Eu moro em uma casa muito grande com a Mari, o Puf, a mãe e o pai dela, que eu não vejo nunca. Eu e o Puf moramos em um quarto só nosso que tem nossas jaulas, um espaço para brincarmos bem grande e um piano que a Mari toca às vezes para a gente. Ela é muito boa nisso!

Eles me chamam de Isa, eu gosto desse nome, é bem bonito. Eu tenho os pelos bem fofinhos e branquinhos, mas não tanto quanto o Puf, os pelos dele são mais brancos que os meus. A Mari é muito alta, bem mais alta que eu, mas a mãe dela é ainda mais alta que ela.

A Mari acha que eu não faço nada o dia todo, mas ela está errada, eu faço muitas coisas além de comer minhas deliciosas cenouras e meus rabanetes e nabos e dormir. Eu faço exercício brinco com o Puf e faço muitas outras coisas, mas o que eu gosto mais de fazer é explorar o quarto, e as vezes a casa. Eu já fui no quarto da Mari, eu soube que era o quarto dela porque tinha ela nas paredes, quero dizer uma foto dela junto comigo e o Puf, eu lembro desse dia que ela veio para perto de nossas jaulas com seu celular e tirou uma selfie. Eu sei que não era para eu sair do meu quarto, mas não consigo resistir sou muito curiosa! Admito.

A Mari acabou de chegar em casa, preciso ir.

O DIÁRIO DE UM CACHORRO

João Pedro Sabbag Scanavini



11 de junho de 2016

Meu querido diário,

Eu sou um cachorro da raça Golden Retriever, meu nome é Rock, tenho três anos. Meus pelos são da cor de mel e bem grandes. Sou brincalhão, gosto de ossinho e bolinhas de tênis. Gosto de comer ração, passear no parque, sujar-me na terra e de tomar banho às vezes. Sei nadar muito bem.

Eu moro em uma casa somente com o meu dono, que se chama Fabrício. Essa casa é bem grande, tem dois quartos, uma sala, uma cozinha e um quintal com jardim enorme. Este é o meu lugar preferido da casa. Porque lá eu brinco com o meu dono de pegar a bolinha, que é a brincadeira que mais gosto.

Todos os dias acordo bem cedo, corro para a porta do quarto do meu dono e fico latindo até ele acordar. Quando ele acorda, eu entro no quarto e durmo até a hora que o despertador toca. O Fa-

bricio me leva para passear depois do café na praça perto da minha casa. Lá tem vários brinquedos para cachorros e até uma pista especial para treinamento. Lá eu passo no túnel, pulo os obstáculos e me divirto muito.

Depois de chegar em casa eu almocei ração. Me sujei na terra depois ele me deu banho no jardim da casa com meu shampoo e sabonete depois deitei no jardim pra descansar . Depois de 15 minutos acordei, fui até a sala com a bolinha na boca e subi no sofá da sala onde o Fabricio estava vendo televisão e comecei a balançar o meu rabo. Ele veio para brincar comigo no jardim e depois ele me deu petisco

.

Eu passei na praça com o meu dono, fiz xixi no jardim, brinquei com o ossinho e a bolinha de borracha.

Quando cheguei em casa comi ração.

Subi no sofá e deitei com um brinquedo e uma almofada e depois dormi na minha casinha com o cobertor na caminha.

DIÁRIO DE UM CACHORRO

José Luiz Corvo Ribas



6 de agosto de 2004

Olá, caro diário, meu nome é Tom e eu sou um cachorro.

Eu irei me descrever: em primeiro lugar eu sou de raça Golden, tenho mais ou menos um metro de altura em quatro patas e um metro e setenta centímetros em duas patas, os meus pelos são bem amarelos e são muito grandes, tenho uma língua grande e muitos dentes, tenho quatro anos na idade dos humanos e vinte e oito na idade dos cachorros, esse sou eu.

Irei contar para você como foi o meu dia; primeiro brinquei de pegar a bolinha com meu dono Jeff. Jeff tem 10 anos e estuda no colégio Vera Cruz.

Quando estava brincando de pegar a bolinha acidentalmente quebrei o quadro favorito do pai do Jeff, agora estamos proibidos de brincar dentro de casa. Depois da brincadeira, fomos para o quintal e Jeff me ensinou alguns truques como fingir de morto, rolar e sentar.

Depois de treinar bastante, fomos passear no parque, lá estava tendo uma competição de pets e Jeff me inscreveu nela. No final não ganhei, mas foi muito divertido. No caminho de volta para casa encontramos uns amigos de Jeff, ele mostrou a eles os truques que eu aprendera a fazer. Logo depois de fazê-los avistei uma poça de lama, fui correndo pular nela, então eu, Jeff e seus amigos brincamos nesta poça.

Ao chegar em casa, a mãe de Jeff nos mandou direto para o banho, é claro que só Jeff entrou em casa, eu fui para minha banheira inflável esperar o pai de Jeff.

Estava escurecendo e não dava mais para brincar, então fomos assistir televisão. Estava passando o desenho preferido de Jeff, o Ben 10.

Agora já é muito tarde, eu não sei ler o relógio, mas acho que é meia noite, Jeff já está dormindo e por isso tenho que fazer silêncio.

Adeus, caro diário, escrevo mais em você amanhã.

Tom

VIRGULINO!!!

Julia Albuquerque Dourado



16 de maio de 2015, São Paulo

Olá, eu sou o Virgulino. Vou te chamar de Potlyn.

Tenho 1 ano e meio e sou muito brincalhão.

Moro em Anápolis, na empresa do Fiore, pai da Julia, que é minha dona.

Eu como todos os animais da empresa, passo o dia inteiro dentro de casa.

Este lugar é gigante e para minha diversão, brinco com minha amiga Marilda, uma coruja que me ensina a voar para podermos partir para um lugar melhor.

Eu não sei voar, então vivo em terra firme. Tenho uma bola que eu uso para brincar. Sempre fui alegre e agitado, mas não gosto que

toquem em mim, pois sou bem medroso.

Muitos animais não querem brincar comigo só porque eu sou pequeno. Eu só tenho uma amiga, a Marilda.

O Jofrey é o empregado do José Luís, o amigo do pai da Julia. Ele sempre brinca comigo e me dá comida. Ele me adora. Já o Declinton, o cozinheiro, me odeia, sendo que não faço nada para ele.

Meu almoço foi frutas que encontrei na árvore, acho que o nome era maçã. Sei que é pouco para um almoço, mas como sou pequeno, a maçã fica gigante.

A Talula é a arara que me faz ficar apaixonado. Ela é linda e parece um anjo, infelizmente é mais velha do que eu. Quando vi a Marilda vindo em minha direção, fiquei bem animado porque poderia brincar com ela de todas as coisas que eu gostaria. Depois de brincar muito, comecei a escrever em você, mas agora vou dormir pois já é tarde, e vou acordar cedo para colher frutinhas amanhã.

17 de maio de 2015

Eu acordei às 6 da manhã em ponto, o que não era de se estranhar, já que eu sou um pássaro. Porém, tive de me controlar, pois não posso sair a esta hora.

Depois de um tempo, Marilda me pegou no meu ninho e fomos para a sala de reunião do Fiore. Mais tarde, saí para dar um passeio pela terra. Estava observando as lindas nuvens que faziam imagens de grandes algodões doces. Só voltei para casa às oito da manhã, pois estava encantado pelas nuvens. Quando cheguei na empresa, Marilda e Fiore já estavam lá para me pegar e levar para o

veterinário. Eu como sempre, chorei, mas isto não vem ao caso.

Infelizmente vou ser liberado, pois aprendi a voar. Não poderei escrever em você, terei que te deixar aqui, pois vou morar em outro lugar com a Marilda. Eu te amo muito, Potlyn, você sempre estará no meio do meu coração.

Adeus, Potlyn, te amo muito.

Com amor,

Virgulino Albuquerque Dourado

UM DIA DE FESTA

Lara Campello Secco



20 de agosto de 2016

Querido diário,

Chamo-me Pink, meu pelo é marrom claro e branco, eu sou meio gorduchinha, mas para uma cadela meu peso é muito bom. As pessoas adoram me fazer carinho.

Hoje acordei sentindo o cheiro das delícias do palácio, era hora do café da manhã e logo a rainha me chamou, fui correndo, desci as escadas em um passo e derrubei a senhorita Mary que estava levando um chá para o Duque Charles.

Entrei na cozinha e pulei no colo da minha dona...

Ou melhor, mãe, ela me acariciou e me deu um biscoito tão bom que fiquei muito distraída para perceber que um moço estava lá, ele era alto e magro, seus olhos verdes pareciam esmeraldas.

Não entendi porque ele estava lá, mas logo a rainha me disse: “Pink, esse moço se chama Peter e ele irá te arrumar e fazer tudo para te deixar linda, pois o baile será hoje à noite...” Ai, não! Quase me esqueci que hoje vai ter uma grande festa de caridade, pois querem arrecadar fundos para a construção de um parquinho público aqui na cidade, vai ser um grande evento e outras famílias reais virão com suas crianças, e uma delas até vai trazer seu bobo da corte para fazer um lindo show para todos nós!

Bom, depois do café, fui com Peter para o jardim onde já tinha um circuito de exercícios prontos para mim. Ana, a outra filha da rainha veio treinar comigo, mas ela fazia seu treino com uma mulher rabugenta.

Acabando os exercícios, entrei no palácio e vi uma bagunça. Era gente andando para tudo o que era lado! Quase me atropelaram com um daqueles carrinhos de levar sobremesa.

Subi as escadas que dão aos cômodos e fui em direção ao quarto da rainha, ela estava na frente de uma pequena cômoda onde guardava minhas roupas e sapatos. Ela segurava dois vestidos, acho que ela estava indecisa, entre um vestido rosa e outro azul. Ela se virou para mim e eu apontei com a pata para um lindo vestido rosa. Nesse momento, Ana chegou e disse: “Mãe, eu preciso de sua ajuda,

não sei que roupa usar! ‘ ‘ então a rainha respondeu com uma voz suave e carinhosa: ”já estou indo, querida” e deixou o quarto.

A noite foi caindo e à medida que os convidados foram chegando, eles eram anunciados, as pessoas aplaudiam os mais importantes, na minha opinião isso é muito chato, pois dava para ver os rostos tristes de quem não era anunciado, mas na verdade todos eram importantes por estar lá, e logo eles já ficavam alegres.

Todos comiam, bebiam e dançavam, o salão estava todo enfeitado, a rainha conversava com uma princesa indiana, Ana conversava com um moço bonito, eu fiquei andando pelo salão, mas o sono chegou e eu vim para o quarto escrever neste diário.

A festa irá até tarde e conseguiremos arrecadar muitos fundos, todos pareciam se divertir muito...

Mas agora eu estou cansada e vou dormir.

Beijos, Pink.

DIÁRIO DE UMA CACHORRA

Laura Giordano de Castro Armiliato



16 de agosto 2016

Olá, meu nome é Ana, eu sou uma cachorra... Sou baixinha, meu pelo é caramelo, sou bem gulosa, também bem animada.

Meus donos se chamam Isabella e Ricardo, eu os adoro, mas eles quase nunca estão em casa, quando eles estão é muito divertido!

Hoje, eles foram viajar para os Estados Unidos, e vão ficar longe de mim. Eles estão pensando em ficar seis meses lá, mas ainda não decidiram... Espero que eles tragam algo para mim e que voltem logo.

Os meus donos ligaram para a irmã do meu dono, o nome dela é Maia, mas a chamamos de Mia. No caso “minha tia”, para ela “cuidar” de mim, mas isso é horrível! Porque ela nunca me dá comida, e quando me dá, a comida é horrível, ela sai quase todas as noites e me deixa sozinha, e nem tranca a porta! Odeio quando ela vem...

Por exemplo, semana passada, ela veio, e foi péssimo, porque ela começou a me segurar no colo e me apertar muito, e querer me dar as comidas horrorosas dela. Mas pelo menos eu estava com meus donos, então estava feliz.

Amanhã talvez ela me leve ao shopping, porque eu fico em casa todos os dias sem sair! Agora ela me entendeu...

Ficarei morrendo de saudades dos meus donos.

Bom, é isso por hoje!

Beijos, até amanhã.

TODO MUNDO ODEIA O LEÃO...

Leo Ferraz Kaletrianos



28 de junho de 2016 Eu sou um leão e meu dia foi assim, eu acordei com fome e fui procurar alguma coisa para comer. Achei um boi saí correndo para pegá-lo, mas... Um tigre comeu primeiro e eu fiquei muito bravo e ataquei o tigre e matei-o e aproveitei e comi o que sobrou do boi voltei para toca meio chateado mas no caminho me deparei com dois tigres correndo atrás de mim até que eu pensei “devem ser amigos daquele tigre que eu matei sai correndo e bem na hora eles iam me atacar chegou um manada de elefantes e atropelaram aqueles tigres voltei pra casa tomei cuidado para não achar mais tigres por que eu não queria mais brigar com eles.

Eu estava lá procurando até que eu achei um veado aí finalmente eu pensei “nossa eu vou poder comer sem brigar com ninguém, mas na verdade não uma desgraçada da hiena comeu ele

antes!!! Então tive que atacar não tive escolha, mas na mesma hora chegou várias hienas várias, várias, várias aí nem pensei em matar elas sai correndo na mesma hora, eu consegui fugir mas eu sabia que eu ia encontrar elas de novo.

Voltei para casa deprimido, mas quando cheguei não acreditei no que eu vi TINHAM MACACOS ROUBANDO MINHAS COISAS!!! Nem pensei na hora matei todos que consegui, mas infelizmente dois macacos conseguiram fugir e provavelmente eles iam avisar o bando deles o que aconteceu.

Quando eu saí de casa para ir almoçar não tinha apenas macacos lá tinha um GUEPARDO TAMBÉM o guepardo me atacou, mas eu revidei e ele saiu correndo tentei alcançar ele mas não consegui ele era muito rápido e fugiu os macacos também fugiram (pelas arvores)

Quando eu finalmente fui almoçar eu me deparei com vários guepardos, vários tigres, vários macacos e várias hienas não tinha como fugir eu estava cercado e eles me atacaram e eu fui embora.

A VIDA DE KEVIN NO ZOOLOGICO

Luca Laurindo Krausz



10 de outubro de 2016

Olá, meu nome é... Kevin... tenho 6 anos de idade, sou um macaco e minha espécie é Macaco-Japonês, sou marrom e comparando com os meus 37 irmãos sou bem baixinho. Minha história é bem trágica: quando tinha 1 ano fui “raptado” junto com os meus irmãos, meus pais ficaram na nossa “casa”, depois disso nunca mais os vi, então depois de um tempo fui levado para um Zoológico e agora estou aqui dentro dessa jaula para sempre! Continuando a falar sobre mim, gosto de BANANAS e de ficar pulando em uma árvore para a outra. Também gosto de falar sobre os meus amigos (que não são da nossa espécie), que ficam do outro lado da calçada, eram as aves. A jaula delas era muito maior que a nossa, para mim isso era injustiça. Deixe-me explicar porque “era” maior. Ontem, as aves foram transportadas para outro lugar, no lugar delas chegaram dois leões, eles são muito chatos, ficam reclamando do nosso barulho, sendo que são eles que são barulhentos. Todo o fim de semana, vêm uma “espécie” bem diferente nos visitar, nós os chamamos de humanos, na maioria das vezes vem uns humanos pequenos, deve ser o tipo de criança. Toda noite os humanos dão bananas para todos nós, todos nós ficamos loucos, até eu. Como eu disse no come-

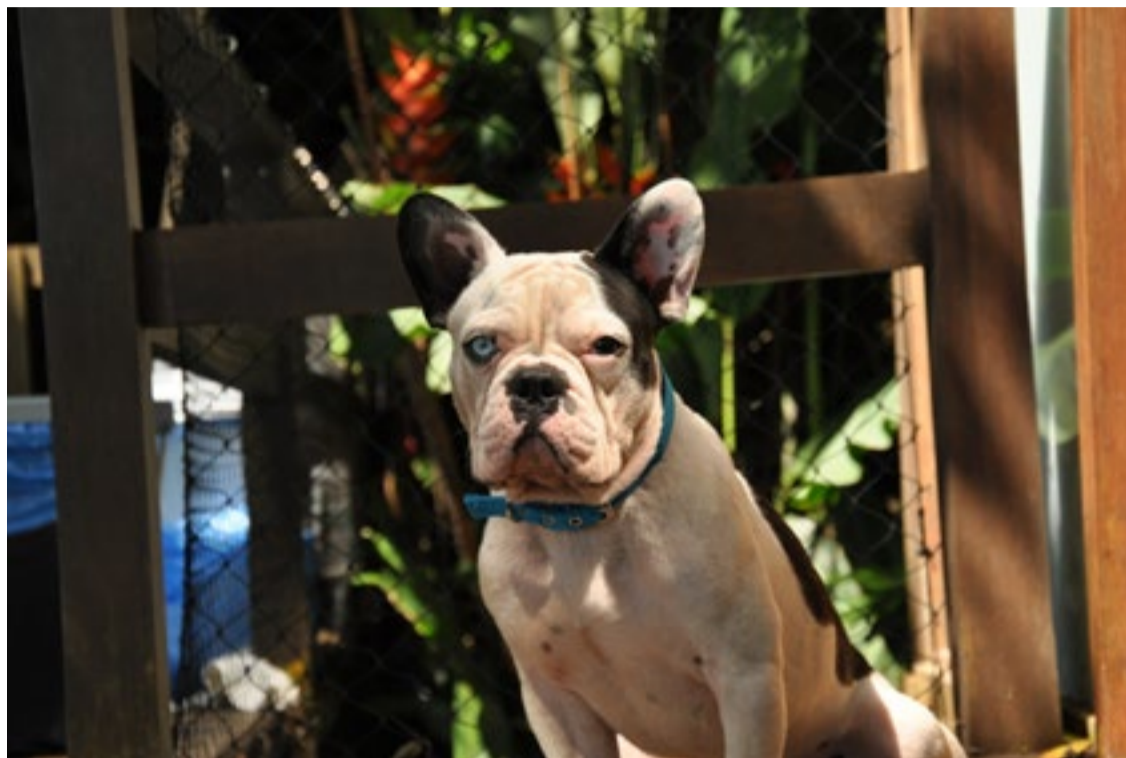
ço do meu diário, eu e meus irmãos gostamos muito mesmo de banana, parece um vício.

Todo dia é a mesma coisa, dormir, acordar, se alimentar, dormir, acordar e assim por diante, às vezes, aqui na jaula fica bem chato, entediante, mas às vezes é muito legal, eu e meus trinta e sete irmãos, ficamos pulando de uma árvore para a outra para mostrar para os humanos o que fazemos, também, fazemos palhaçada para os humanos, alguns começam a rir muito, outros ignoram. Mas do mesmo jeito é muito legal.

Já está tarde, o Zoológico já fechou, tenho que dormir. Até amanhã, diário.

AS HISTÓRIAS DE BANDIT

Luiza Mazzoleni Gondim



24 de julho de 2016

Querido diário, meu nome é Bandit. Sou um cachorro, da raça Bulldog Francês, tenho um olho azul e um olho preto. Peso catorze quilos e hoje estou fazendo dois anos de idade. Eu acabei de acordar, meus donos ainda estão dormindo. Estou ansioso para eles acordarem e perceberem que hoje é o meu aniversário! Será que eu vou ganhar presentes? Se eu ganhar, quero que seja uma bolinha para ficar mordendo, porque se eu pegar algum sapato, eles brigam comigo, então me dá uma bolinha! Se bem que eles já me deram uma bolinha, mas eu a perdi.

Eu lembro do ano passado, no meu aniversário, cada um deles me deu um presente: o dono da casa, papai humano, Eudes, me deu um pequeno bolo para cachorro. A dona da casa, mamãe humana,

Andrea, me deu um casaquinho para cachorro para quando esfriar. O garotinho, irmão humano, Rafael, me deu um brinquedinho em formato de galinha que faz barulho quando morde. A garotinha, irmã humana, Luiza, me deu um ossinho com gostinho de carne. Enfim, minha família humana, ou meus donos, me deram vários presentes no ano passado! Eu fiquei muito feliz!

Eles acordaram! Vou lá ver.

Já voltei! Foi muito legal, eles cantaram parabéns e falaram que vão me levar ao parque! EBA!!! Tchau, diário, vou ao parque brincar e correr com eles e já volto.

Estou de volta! Nós brincamos, pulamos, corremos, foi muito divertido! Meus irmãos humanos acabaram o banho e estão vendo TV, vou dormir um pouco, estou cansado, brinquei muito no parque. Os adultos também já acabaram o banho, estão se arrumando, aliás, todos eles estão muito arrumados para ficar comigo. Ah, não! Será que eles vão sair?

Querido diário, fico muito triste em informar que eu ouvi a minha irmã humana falando para o meu irmão humano que eles vão almoçar no shopping e depois vão ao cinema. É isso mesmo, eles já saíram. Eu nunca mais vou perdoá-los!

Passei horas e horas sozinho em casa, até que às 21h00 eles chegaram. Devem ter ido em algum outro lugar para chegar tão tarde.

Quando chegaram, começaram a fazer carinho e pedir desculpas, eu até posso reconsiderar o que tinha escrito sobre nunca mais perdoá-los. Depois, eles vão me deixar dormir na cama deles. Tá

bom, eu vou reconsiderar o que disse!

Boa noite, diário, até amanhã.

O DIÁRIO DE JUMBA

Mariana Poli Cury



Sexta-feira, 17 de maio de 2016.

Querida Titi,

Hoje eu, papai e mamãe fizemos uma longa caminhada pela selva e trouxemos muitas bananas, estava delicioso. Mamãe disse que cada dia que passa eu estou crescendo, ficando mais cinza do que antes e meus olhos mais verdes. Depois eu, Oky, Bob e Charllote fomos caminhar até a cachoeira e voltamos muito tarde. Por isso mamãe e papai ficaram furiosos. Titi, não conte a ninguém, mas eu gosto de Charllote, ela é tão linda e educada, gosta de mexer na minha tromba. Ela e eu adoramos arte, gostamos de pegar barro ou lama e pintar nas pedras. É sempre tão divertido, no final ficamos todos sujos. Minha mãe fica uma fera.

Daqui a alguns dias, teremos que ir embora da Somália, está uma seca terrível, eu e minha manada gostamos de lugares com muita água. Alguns elefantes têm passado mal, ouvi elefantes dizendo que os mais idosos estão morrendo. Mamãe está tentando acal-

mar todos. Titi, porque sem você não sei como ia desabafar tudo que eu estou passando.

Então chegaremos num lugar chamado Nigéria onde uma tribo africana pode nos receber muito bem. Todas as noites eles nos pintarão de cores alegres e começarão a dançar. Eu e minha mãe adoraremos lá e pretendemos ficar por um bom tempo.

Bom, hoje vou parando por aqui. Ah, esqueci de dizer que nessa tribo pode ter humanos. Eles cuidarão de mim enquanto mamãe vai ajudar no transporte de comida dos menores ou estará dormindo e descansando. Eles vão adorar ficar comigo, às vezes me levarão para uma cachoeira perto da tribo, me darão bananas e quando tiver festa, eles me pintarão e farão um colar de coquinhos para mim.

Amanhã continuo a te escrever. Um abraço e um beijo de um elefante feliz,

Jumba.

ANIVERSÁRIO DE JARRY

Rodrigo Mainardi Wright



30 de outubro de 2015

Querido diário, ontem foi o meu aniversário, fiz dois anos. Eu sou muito brincalhão, adoro subir em árvores, comer besouros e brincar com meu dono que é bem forte, alto, loiro e muito divertido que se chama Marcus.

O que eu mais queria era trabalhar no circo, pois já sabia dar mortal, malabarismo com facas, bastão de madeira, corda bamba e me esforço muito. Como já sabia fazer isso tudo, meu dono falou que eu ia prestar o teste para entrar no circo. Fiz até minha mala: duas facas, monociclo, bastão de madeira, corda bamba, oba!!!

Quando chegamos ao circo que fica em Los Angeles, estava muito nervoso, me colocaram numa sala grande para ensaiar e nesse momento me lembrei o que o meu dono falou “ não fique nervoso vai dar tudo certo”, fiquei calmo e fiz o que ele falou.

Quando terminei, vi vários animais e três juízes. Me deram a nota 10 no malabarismo, 9,5 no mortal, 9 no monociclo, isso quer

dizer que passei. Naquele momento, fiquei muito feliz porque eu tinha capacidade, mas também fiquei triste porque nunca mais iria ver meu dono, então fui falar para o diretor do circo que só iria entrar se eu pudesse ver o meu dono uma vez por semana e ele aceitou, depois fui bem animado.

Assinado: JERRY, o Furão

DIÁRIO DE LILI

Thaís Rodrigues Wickert



17 de maio de 2016

Meu nome é Lili, tenho três meses, adoro festas e hoje fui adotada com a minha melhor amiga e irmã Lulu. Somos Lulus da Pomerania.

Querido diário, a nova casa é incrível! Na minha opinião, a casa tem vasos de cerâmica e quadros demais. Quase que não dá para andar. Pelo menos o andar de cima tem vários brinquedos legais, que são das crianças, daqui a pouco falo delas. A casa tem um jardim enorme e super legal, cheio de brinquedos!

As quatro crianças são super alegres e animadas, assim como eu! A primeira criança tem 13 anos e se chama Patrícia, ela é muito divertida e inteligente. A segunda, tem 11 anos e se chama Carlos,

ele adora brincar e aprontar ao lado de seu irmão Tom, de 9 anos. A última, é a minha preferida, assim como a Lulu prefere a Patrícia, tem 7 anos e se chama Alícia, mas todos a chamam de Lili!! Não é muita coincidência? E justo a minha preferida!!!!

Algo que todas as crianças e eu e a Lulu temos em comum é o medo de ir ao lugar mais feio, medonho, fedido e assombrado do mundo... O porão! Só o Fred para ir ao porão mesmo, Fred é o apelido do pai das crianças. Vou te contar a história. Quando eu e Lulu chegamos, as crianças queriam pegar uma bola, que estava no porão. Então eu, Lulu, Patrícia, Carlos, Tom e Alícia fomos lá pegar a tal da bola, mas quando estávamos procurando-a ACABOU A LUZ!!! Nunca tive tanto medo na minha vida. Se não fosse pelo grito da Alícia, Fred nunca teria ido ao porão com sua lanterna nova e nos tirado daquele lugar mal assombrado.

Mais tarde fui tomar banho e quando voltei havia uma festa nos aguardando!!!!!!! Esta foi a melhor festa da minha vida, pois além de ser a minha primeira festa, foi onde eu experimentei a melhor comida do mundo... O sushi! Nesta festa, a Márcia, mãe das crianças, trouxe todos os meus amigos e irmãos para comemorar comigo! Todos ganharam uma bola de vôlei pequena e pulante, as minhas preferidas!

Nessa festa eu ganhei:

- um ursinho panda de pelúcia;
- uma cama de estampa tie-dye;
- um prato de sushi;

- e, uma casinha azul e verde limão.

Bom, agora vou dormir.

Beijinhos e abraços,

Lili!

RELATOS DE PANDA

Tomás Canto e Oliva



18 de maio de 2016

Olá, eu sou Gustavo, um panda de dois anos muito curioso e ingênuo que adora ser folgado e guloso .

Diário, é um dia normal de um panda, mas está nevando e minha mãe disse que preciso me alimentar bem se não congelo, ela sempre diz isso, mas hoje preciso mesmo se não eu morro.

Já é quase meio dia, enquanto escrevo, minha mãe viu pesquisadores humanos e disse a mim para ficar em casa. Depois de um longo sono de duas horas, esses pesquisadores ainda estão nas proximidades e minha mãe continua dormindo. Acho que estou com uma ideia: por que não ver o que esses homens pesquisadores são?

Minha mãe me contou histórias sobre eles, que criaram uma coisa mística chamada geladeira e outra chamada cama que melhoram a hora de dormir e comer. Estava morrendo de curiosidade

para ver essas engenhocas humanas, então fui até eles. Voltei agora, são 5 horas, minha mãe deixou escrever um pouco sobre o que aconteceu lá.

Eu me aproximei devagar e eles se afastaram. Oh, gente chata! Considerando meu tamanho minúsculo não é de se admirar que não estejam me vendo.

Quando parei para pensar tive uma ideia, dei um berro e finalmente me ouviram, mas a grama era alta, nem dava para me ver, mas um humano pesquisador me reparou, me pegou no colo e chamou em humanês os outros humanos pesquisadores. Depois de uma hora, nada das engenhocas humanas. Tinha tempo, porque minha mãe não acorda nem por mil bambus!

Aleluia, pararam de me remexer, estava com sono até o talo. Pelo amor de Deus, já são 5 da tarde, está em cima da hora de dormir, fui até minha mãe, adivinha onde ela estava... Estava capotada, então me deitei em sua barriga e dormi. Que coisa, estava pensando, nem vi as engenhocas então falei para minha mãe quando iria ver as tais máquinas e ela falou:

- Você está na floresta, uma natural geladeira.

- E a cama? – perguntei.

- Você dorme em minha barriga que é quase como estar nas nuvens ou não é, hein, Gustavo? Fiquei decepcionado com as respostas, é a vida. Não pararia a esta altura do campeonato, bolei um plano. Irei visitar a toca dos humanos.

Voltei, então começarei minha emocionante e perigosa aventu-

ra (lembrete nunca fazer isto novamente).

Não demorou para minha mãe dormir, então fui direto ao plano, saí de fininho, comecei a andar. Parecia que nem me movia porque de tanto andar neste frio minhas pernas congelaram e estavam dormentes, não aquecia eu estava com frio, cansado, sem esperanças de achar humanos, deitei, pensava se estava no céu mas não, eu sentia um chão áspero então sem nem mesmo perceber estava deitado em um pequeno pedaço de gelo que flutuava num lago congelado, quando uma luz forte foi em direção a meus olhos na vasta escuridão da noite, pensei esse é meu fim (sem nem música de fundo), era um humano, sem forças para qualquer coisa, desmaiei. Acordei em algo quente, confortável, macio, então vi uma humana com uma expressão em seu rosto preocupada mas ao mesmo tempo feliz por me ver acordar então pensei três vezes e ... EU ESTAVA NA TÃO PROCURADA CAMA!!! Antes de mais nada de fora da toca se ouvia um rugido de tirar o fôlego, mamãe me achara. Sem mais nem menos corri para a saída e bati de cara em um escudo de proteção transparente, a humana deu uma risada (humanos sem vergonha) e retirou o escudo e pude me encontrar com mamãe melhor do que qualquer engenhoca. Minha mãe estava com a expressão como a da humana que cuidara de mim preocupada, mas feliz ao mesmo tempo, então sem mais nem menos fomos para casa. Fim

DIÁRIO DE BUFF

Vitor Bonaventure Pizolio



São Paulo, 18 de maio de 2016

Oi! Meu amigo diário, meu nome é Buff e sou um cachorro de raça Beagle, tenho cinco anos o que equivale na idade dos humanos a trinta e cinco. Tenho uma cor branca com manchas pretas e marrons. Não sou muito alto e nem tão pequeno, adoro brincar de pegar a bolinha, não mordo e me dou bem com pessoas novas. Não sei quem vai ler isso, mas se a pessoa for inglesa: “My name is Buff”. Tive a ideia de escrever esse diário outro dia, quando estava sem nada para fazer, então fui pedir carinho para minha dona, Isa. Ela é uma menina de sete anos, filha única, é loira, muito gentil e adora cachorros, tem um pai e uma mãe. Mas vamos voltar ao assunto: fui pedir carinho para ela, mas aí ela disse:

- Espera um pouco, estou escrevendo um diário.

Naquela hora, fiquei pensando o que era um diário, como não sabia falar, coloquei minhas patas da frente na cadeira, onde ela estava sentada e fiquei com as patas de trás, apoiadas no chão. Ela entendeu minha cara, me fez um pouco de carinho e me explicou o que era um diário:

- Diário é um tipo de livro onde você escreve coisas pessoais e conversa com ele, diariamente.

Outro dia, enquanto Isa estava na escola, dei um de safado e fui olhar seu diário. Não li muito, mas fui procurar alguma página em branco, para escrever um pouco, aqui eu escrevi o que estou contando agora, para Isa o nome do diário é: Diário de Isa, mas para mim é Diário de Buff! Vou ter que parar de escrever, pois a Isa chegou da escola. Outro dia eu volto, meu amigo diário.

São Paulo, 21 de maio de 2016

Oi! Meu amigo diário, hoje é sábado e a Isa não tem escola, mas ela foi para a festa de uma amiga, então acho que dá para eu escrever mais um pouco. Ontem, depois da aula, Isa trouxe uma amiga para brincar em casa, a Manu, elas são as melhores amigas. Elas brincaram de princesa e rainha, e eu era o mascote. As duas também dançaram uma música.

Hoje de manhã, fui passear no parque, brinquei de pegar a bolinha e jogar frisbie. À tarde, dormi um pouco, um pouco não, bastante. Amanhã, vamos viajar para Campos do Jordão, e eu vou junto: eeeeeeee! A Isa acabou de voltar da festa e está tomando banho. Então acho que vou parar por aqui.

São Paulo, 24 de maio de 2016

Oi! Meu amigo diário, hoje estou bem triste, pois aconteceram coisas inesperadas, em primeiro, Isa me inscreveu em um concurso de cães. E em segundo lugar, estava brincando de jogar bolinha e sem querer derrubei o vaso predileto da mãe de Isa. Por favor, diário, não conta para ela. Depois de mais ou menos meia hora, a mãe de Isa voltou do trabalho e viu o vaso! A primeira coisa que fez foi proibir que Isa e eu fôssemos ao campeonato. Isa implorava para que nós fôssemos, mas não adiantou. E assim acabou o dia, todos tristes, a mãe por causa do vaso e eu e a Isa por causa do campeonato.

São Paulo, 25 de maio de 2016

Ebaaaa! A mãe de Isa me perdoou e iremos ao campeonato. Outro dia volto para contar sobre o torneio, quem ganhou e quem perdeu.

CRÉDITOS

Direção

Regina Scarpa

Coordenação

Vera Conn

Orientação

Maria de Los Angeles Rodrigues (Lô)

Professoras

Claudia Godinho Peria

Paula Monteiro Camargo

Edição e editoração

